



BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas, financeiras e não financeiras, elaboradas na forma da Legislação Societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2000.

CONJUNTURA ECONÔMICA

No balanço do primeiro semestre de 2000, foram praticamente confirmadas as projeções de evolução positiva de variáveis econômicas importantes como inflação e contas públicas, fortalecendo a expectativa de cumprimento das metas acordadas com o FMI para o ano. Os índices de preços evoluíram favoravelmente, com o IPC-A alcançando variação acumulada de apenas 1,6% de janeiro a junho, devendo fechar o ano próximo a 6%, cumprindo a meta estabelecida com o FMI (Fundo Monetário Internacional). No campo político, a geração de superávites primários acima das projeções do governo no primeiro semestre, permitem confortável grau de segurança para a perspectiva de cumprimento da meta anual.

A atividade econômica e a balança comercial se mantêm como pontos frágeis na evolução do cenário do segundo semestre. A atividade deverá manter tendência de recuperação, iniciada no primeiro semestre. Ao passo que o saldo comercial deverá fechar o ano abaixo de US\$ 2,0 bilhões, refletindo a lentidão na recuperação do preço das commodities no mercado internacional, a dificuldade de conquista expressiva de novos mercados e a pressão do crescimento das importações, favorecido pela recuperação da atividade econômica interna. A trajetória de crescimento da atividade econômica do primeiro semestre, favorecida pela redução das taxas de juros, deverá se manter na segunda metade do ano, acompanhada por recuperação do crédito.

As taxas de câmbio situaram no patamar de R\$ 1,80/US\$ no primeiro semestre, devendo-se manter próxima desse nível na segunda metade do ano. Paralelamente, ganha força a perspectiva de redução da taxa Selic para cerca de 15,5% a.a. no encerramento de 2000, favorecida pela continuidade da evolução positiva do cenário no segundo semestre, mas convivendo com crescimento econômico ainda moderado.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

BANCO MÚLTIPLO

Resultado

O Banco Bandeirantes apresentou um Prejuízo Líquido Consolidado de R\$ 24.587 mil no 1º semestre do corrente ano. O Resultado Bruto da Intermediação Financeira Consolidado foi de R\$ 150.507 mil no período, 18% superior ao do mesmo período no ano anterior.

Patrimônio Líquido

Em janeiro de 2000 foi realizado aumento de capital de R\$ 100.350 mil, dos quais R\$ 719 mil por acionista minoritário e o restante pelo controlador, a Caixa Geral de Depósitos. O Banco encerrou o primeiro semestre do corrente ano com Patrimônio Líquido de R\$ 441.547 mil.

Comercial/Clientes

No decorrer deste semestre, dando seguimento ao aprimoramento organizacional iniciado no exercício passado, foi introduzida a segmentação do atendimento à Pessoa Física com a constituição, em cada agência, de equipes especializadas no relacionamento diferenciado das diversas categorias de clientes, em função de seus perfis e necessidades. Foram concluídas a segregação das funções de natureza comercial e administrativa na rede e a implementação das plataformas voltadas à Pessoa Jurídica de grande porte. Por decorrência dessas mudanças, foram adotadas melhorias sistêmicas que tendem ao incremento da produtividade e eficiência e, por corolário, da qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Crédito

Como resultado da reorganização da área de crédito implantada em 1999 e dando foco, em 2000, na segmentação (Varejo, Middle Market e Corporate) aliada a uma maior sinergia com a área comercial além de uma redução no prazo de análise das propostas, o Banco apresentou uma expansão de 12,8% nas suas operações de crédito nesse 1º semestre de 2000, dentro de um cenário onde os empréstimos do sistema financeiro cresceram apenas 1,3% nos cinco primeiros meses deste ano.

Com relação à política de provisões para créditos de liquidação duvidosa, o Banco Bandeirantes, a partir de março de 2000, aplicou a nova resolução do Banco Central (Res. 2.682/99) e está com toda sua carteira de crédito avaliada conforme a nova determinação. Contemplando a nova regulamentação, no semestre findo em 30 de junho de 2000, resultou numa substituição de provisões no montante de R\$ 62.294 mil, R\$ 54.013 mil no resultado deste semestre e R\$ 8.281 mil como ajuste de exercício anterior, (3% sobre o total de créditos) contra R\$ 60.853 mil em 1999 (3,5% sobre o total de créditos).

O Banco também obteve bons resultados na recuperação de créditos compensados contra os de liquidação duvidosa, recuperando nesse semestre R\$ 3,7 milhões (7,5% da carteira média de créditos compensados) contra 7,6% em 1999.

Desenvolvimento de Novos Produtos

Neste 1º semestre, o Banco lançou novos produtos visando a redução de custos, a consolidação da segmentação de clientes e a alavancagem de ativos com segurança.

Lançado em fevereiro o "Sistema de Vantagens Progressivas" que incentiva o cliente a usar o auto serviço através de redução de até 100% das tarifas bancárias. O lançamento deste novo produto vem de encontro ao esforço contínuo de redução de custos.

Dando continuidade ao processo de segmentação de clientes, foi implantado um programa de taxas diferenciadas para cada segmento de clientes pessoas físicas.

Foi implantado, também, novo sistema de gerenciamento e controle de desconto de recebíveis, permitindo à rede maior segurança e eficiência na venda.

Recursos Humanos

O Sistema Financeiro Bandeirantes encerrou o semestre com 5.641 funcionários (5.904 em junho de 1999).

O 1º semestre de 2000 foi bastante significativo em termos de investimentos no Programa de Desenvolvimento Gerencial. Um ambicioso programa que durante 18 meses estará formando o corpo gerencial nas mais modernas técnicas de gestão de pessoal.

Foi realizada a primeira Pesquisa de Satisfação dos Funcionários, a fim de conhecer a verdadeira opinião daqueles que nos auxiliam diariamente com seu talento e seu empenho no trabalho. O resultado consolidado, que aborda todos os temas da pesquisa, aponta um Índice de Satisfação do Funcionário geral situado na área considerada "Em Desenvolvimento", indicando a necessidade de se continuar buscando alternativas que possibilitem o aperfeiçoamento cada vez maior da organização.

Vale a pena registrar também que o Programa de Treinamento em Micro Informática atingirá 2000 funcionários só em São Paulo.

Na área de benefícios foi mudado significativamente o sistema de saúde, desde o fornecedor, passando por um importante rol de coberturas médicas antes excluídas, introduzindo-se ainda o plano de Assistência Odontológica. As mudanças foram implantadas em todo o território nacional no período de março a junho/2000.

Na área de Previdência Privada, o Instituto Bandeirantes de Seguridade Social – Trevo IBSS, com o intuito de oferecer aos funcionários do Sistema Financeiro Bandeirantes benefícios cada vez melhores, realizou três mudanças significativas no seu Plano de Previdência:

- 1) Liberação total do saldo, após 10 anos de contribuição;
- 2) Até dezembro de 2000 está sendo dobrado o percentual de contribuição da Patrocinadora;
- 3) Equiparou os percentuais de benefício diferido por desligamento entre demitidos e demissionários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

A T I V O	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado		P A S S I V O	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	6.229.152	4.541.489	6.611.609	4.885.211	CIRCULANTE	6.828.041	5.339.236	6.959.770	5.530.314
Disponibilidades	88.279	73.816	82.432	74.388	Depósitos	2.193.944	2.373.117	2.169.769	2.376.256
Aplicações interfinanceiras de liquidez	277.095	252.520	196.219	90.632	Depósitos à vista	312.736	145.576	310.015	156.763
Aplicações no mercado aberto	175.078	117.575	179.244	88.734	Depósitos de poupança	1.055.964	1.262.209	1.055.964	1.262.209
Aplicações em depósitos interfinanceiros	102.017	134.945	16.975	1.898	Depósitos interfinanceiros	79.973	8.561	74.423	6.481
Títulos e valores mobiliários	2.590.939	1.411.754	2.852.685	1.650.660	Depósitos a prazo	745.271	956.771	729.367	950.803
Carteira própria	375.102	154.828	638.607	393.845	Captações no mercado aberto	2.486.846	1.100.545	2.485.661	1.099.448
Vinculados a compromissos de recompra	2.157.302	1.092.108	2.157.302	1.092.108	Carteira própria	2.408.506	1.090.860	2.407.321	1.089.363
Vinculados ao Banco Central do Brasil	60.495	167.361	60.495	167.361	Carteira de terceiros	78.340	9.685	78.340	9.685
Provisões para desvalorizações	(1.960)	(2.543)	(3.719)	(2.654)	Recursos de aceites e emissão de títulos	197.287	137.570	269.437	183.433
Relações interfinanceiras	602.135	543.725	602.135	543.725	Recursos de aceites cambiais	18.360	17.695	18.360	17.695
Pagamentos e recebimentos a liquidar	320.793	283.393	320.793	283.393	Recursos de letras hipotecárias	79.234	98.655	79.234	98.655
Créditos vinculados:	-	-	-	-	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	99.693	21.220	171.843	67.083
Depósitos no Banco Central do Brasil	280.597	259.922	280.597	259.922	Relações interfinanceiras	250.909	252.199	250.909	252.199
Sistema Financeiro da Habitação	729	403	729	403	Recebimentos e pagamentos a liquidar	250.741	252.179	250.741	252.179
Correspondentes	16	7	16	7	Correspondentes	168	20	168	20
Relações interdependências	3.160	19.175	3.160	19.175	Relações interdependências	34.772	37.362	34.772	37.362
Recursos em trânsito de terceiros	270	501	270	501	Recursos em trânsito de terceiros	34.758	37.334	34.758	37.334
Transferências internas de recursos	2.890	18.674	2.890	18.674	Transferências internas de recursos	14	28	14	28
Operações de crédito	1.456.193	1.375.542	1.422.416	1.324.681	Obrigações por empréstimos	675.293	679.040	594.979	691.776
Operações de crédito:	-	-	-	-	Empréstimos no país - outras instituições	-	-	1.364	8.052
Setor público	-	-	-	14.784	Empréstimos no exterior	675.293	679.040	593.615	683.724
Setor privado	1.514.393	1.359.412	1.481.799	1.293.190	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	40.018	25.899	66.123	60.779
Operações de crédito em atraso:	-	-	-	-	BNDES	27.117	20.279	42.585	39.083
Setor privado	-	91.119	-	92.980	FINAME	12.901	5.620	23.538	21.696
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(58.200)	(74.989)	(59.383)	(76.273)	Outras obrigações	948.972	733.504	1.088.120	829.461
Operações de arrendamento mercantil	18.758	240	133.948	166.976	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	32.785	44.478	32.785	44.478
Operações de arrendamento a receber:	-	-	-	-	Carteira de câmbio	569.202	413.700	569.202	413.700
Setor privado	19.423	195	146.411	161.266	Sociais e estatutárias	713	2.785	1.720	4.563
Operações de arrendamento em atraso:	-	56	-	16.550	Fiscais e previdenciárias	19.840	15.769	36.787	28.634
Setor privado	-	(11)	(12.463)	(10.840)	Negociação e intermediação de valores	120.274	76.091	113.836	72.000
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(665)	(11)	(12.463)	(10.840)	Sinistros a liquidar de seguradoras controladas	-	-	54.409	37.538
Outros créditos	1.177.753	800.717	1.267.584	894.810	Diversas	206.158	180.681	279.381	228.528
Carteira de câmbio	753.949	613.391	753.949	613.391	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURADORAS CONTROLADAS	-	-	123.633	162.468
Rendas a receber	10.630	10.511	9.495	10.451	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	641.806	344.284	701.497	374.325
Negociação e intermediação de valores	97.402	41.965	86.385	38.053	Depósitos	218.310	66.333	220.310	66.333
Créditos de operações com seguros	-	-	53.970	47.625	Depósitos interfinanceiros	766	1.763	2.766	1.763
Diversos	323.274	136.657	371.316	188.021	Depósitos a prazo	217.544	64.570	217.544	64.570
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.502)	(1.807)	(7.531)	(2.731)	Recursos de aceites e emissão de títulos	184.509	170.651	185.237	83.762
Outros valores e bens	14.840	64.000	51.030	120.164	Recursos de letras hipotecárias	909	833	909	833
Outros valores e bens	2.167	47.253	16.634	56.337	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	183.600	169.818	184.328	82.929
Despesas antecipadas	12.673	16.747	34.396	63.827	Obrigações por empréstimos	2.381	-	2.665	610
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.271.388	1.110.820	1.414.194	1.313.820	Empréstimos no país - outras instituições	-	-	284	610
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.000	11.491	-	11.491	Empréstimos no exterior	2.381	-	2.381	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.000	11.491	-	11.491	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	188.709	75.873	224.844	133.016
Títulos e valores mobiliários	446.669	449.877	448.183	450.466	BNDES	158.653	62.017	184.312	99.910
Carteira própria	76.653	281.554	83.836	285.417	FINAME	30.056	13.856	40.532	33.106
Vinculados a compromissos de recompra	268.652	-	268.652	-	Outras obrigações	47.897	31.427	68.441	90.604
Vinculados ao Banco Central do Brasil	101.378	168.446	101.378	168.446	Fiscais e previdenciárias	-	-	3.266	50.275
Provisões para desvalorizações	(14)	(123)	(5.683)	(3.397)	Negociação e intermediação de valores	8.705	2.096	12.471	3.595
Relações interfinanceiras	14.250	13.053	14.250	13.053	Diversas	39.192	29.331	52.704	36.734
Créditos vinculados:	-	-	-	-	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3.348	1.019	5.915	4.198
Sistema Financeiro da Habitação	14.250	13.053	14.250	13.053	Resultados de exercícios futuros	3.348	1.019	5.915	4.198
Operações de crédito	321.170	207.388	355.768	263.842	PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	26.446	24.105
Operações de crédito:	-	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	441.547	367.926	439.114	364.699
Setor privado	360.333	206.322	394.967	261.990	Capital social:	-	-	-	-
Operações de crédito em atraso:	-	-	-	-	De domiciliados no país	14.147	14.362	14.147	14.362
Setor privado	-	6.022	-	7.383	De domiciliados no exterior	685.980	585.415	685.980	585.415
Operações de crédito de liquidação duvidosa:	-	-	-	-	Capital a realizar	-	(1.279)	-	(1.279)
Setor privado	28.484	45.080	29.476	47.256	Reservas de reavaliação	825	825	825	825
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.647)	(50.036)	(68.675)	(52.787)	Prejuízos acumulados	(259.405)	(231.397)	(261.838)	(234.624)
Operações de arrendamento mercantil	15.968	69.047	79.681	79.681	TOTAL DO PASSIVO	7.914.742	6.052.465	8.256.375	6.460.109
Operações de arrendamento a receber:	-	-	-	-					
Setor privado	16.036	-	73.855	79.681					
Operações de arrendamento de liquidação duvidosa:	-	-	-	-					
Setor privado	-	9.957	7.794	24.052					
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(68)	(9.957)	(12.602)	(24.052)					
Outros créditos	420.272	425.327	475.223	489.975					
Negociação e intermediação de valores	5.759	1.697	6.649	2.649					
Diversos	415.261	423.649	472.850	490.283					
Créditos de liquidação duvidosa	-	2.254	7.591	35.030					
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(748)	(2.273)	(11.967)	(37.987)					
Outros valores e bens	51.059	3.684	51.723	5.312					
Outros valores e bens	50.640	207	52.484	1.835					
Despesas antecipadas	1.626	3.524	1.626	3.524					
Provisões para desvalorizações	(1.207)	(47)	(2.387)	(47)					
PERMANENTE	414.202	400.156	230.572	261.078					

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	690.691	863.473	706.491	917.080
Operações de crédito	282.699	456.096	288.188	431.668
Operações de arrendamento mercantil	6.023	535	12.571	63.516
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	369.775	146.666	373.236	161.720
Resultado de operações de câmbio	17.782	205.195	18.084	205.195
Resultado das aplicações compulsórias	14.412	54.981	14.412	54.981
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(542.989)	(751.437)	(555.984)	(789.194)
Operações de captação no mercado	(429.456)	(382.512)	(428.136)	(385.415)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(59.520)	(308.072)	(64.447)	(323.980)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.013)	(60.853)	(63.401)	(79.799)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	147.702	112.036	150.507	127.886
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(199.793)	(122.055)	(203.168)	(128.595)
Receitas de prestação de serviços	70.875	70.719	96.497	83.253
Resultado operacional de seguradoras controladas	-	-	5.783	9.102
Despesas de pessoal	(121.589)	(123.784)	(142.034)	(146.741)
Outras despesas administrativas	(136.845)	(137.115)	(157.089)	(156.910)
Despesas tributárias	(17.444)	(36.588)	(23.807)	(46.590)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(3.306)	15.590	-	-
Outras receitas operacionais	73.210	100.463	93.176	149.231
Outras despesas operacionais	(64.694)	(11.340)	(75.694)	(19.940)
RESULTADO OPERACIONAL	(52.091)	(10.019)	(52.661)	(709)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.789)	(5.717)	(3.596)	(7.651)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(54.880)	(15.736)	(56.257)	(8.360)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	29.896	10.927	31.557	4.679
PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS	-	-	(211)	(157)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	(24.984)	(4.809)	(24.911)	(3.838)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	324	(1.029)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(24.984)	(4.809)	(24.587)	(4.867)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	(0,17)	(0,05)		

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
ORIGENS DOS RECURSOS	1.928.301	1.255.894	1.851.050	1.240.454
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE:	3.454	1.667	5.939	23.295
Prejuízo líquido do semestre	(24.984)	(4.809)	(24.587)	(4.867)
Depreciações e amortizações	25.132	21.993	30.462	27.852
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.306	(15.590)	-	-
Provisão para perdas em investimentos permanentes	-	73	64	310
RECURSOS DE AÇIONISTAS:	100.350	53.400	100.350	53.400
Integralização de capital social	100.350	53.400	100.350	53.400
VARIÁÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.496	528	938	(649)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.823.901	1.200.299	1.743.823	1.164.408
Aumento dos subgrupos do passivo:	1.177.922	1.177.922	635.776	1.096.292
Depósitos	30.294	-	23.144	-
Captações no mercado aberto	-	266.410	-	265.565
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	125.639	132.870	69.198
Relações interfinanceiras e interdependências	188.982	97.230	188.982	97.228
Obrigações por empréstimos e repasses	103.666	340.510	844	322.195
Outras obrigações	300.434	348.133	289.936	342.106
Diminuição dos subgrupos do ativo:	1.184.891	7.429	1.081.875	44.076
Aplicações interfinanceiras de liquidez	791.799	-	698.598	-
Títulos e valores mobiliários	375.639	-	344.524	-
Operações de arrendamento mercantil	10.326	1.104	25.033	34.448
Outros valores e bens	7.127	6.325	13.720	9.628
Alienação de bens e investimentos:	12.471	11.708	26.172	24.040
Bens não de uso próprio	4.827	7.111	19.508	17.689
Imobilizado de uso	2.728	4.226	6.369	5.707
Investimentos	4.916	371	295	635
Dividendos e juros recebidos de coligadas e controladas	2.263	3.240	-	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2.024.521	1.260.291	1.964.175	1.244.846
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	304	211
CAPITAL A REALIZAR	-	1.279	-	1.279
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	5.465	-	5.465	-
INVERSÕES EM:	17.316	38.363	33.813	35.051
Participações societárias	1.156	14.518	-	-
Bens não de uso próprio	8.018	13.474	24.789	23.256
Imobilizado de uso	7.834	10.355	8.153	11.213
Investimentos	308	16	871	582
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	8.762	16.238	7.463	16.068
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	782.166	943.293	748.784	938.910
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	71.654	-	79.690
Títulos e valores mobiliários	-	124.837	-	146.148
Relações interfinanceiras e interdependências	312.463	157.830	312.463	157.830
Operações de crédito	99.849	272.828	85.086	229.431
Outros créditos	369.854	316.144	351.235	325.811
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.210.812	261.118	1.168.346	253.327
Depósitos	-	261.118	-	253.002
Captação no mercado aberto	1.141.700	-	1.142.705	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	69.112	-	-	-
Varição das provisões técnicas de seguradoras controladas	-	-	25.641	325
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(96.220)	(4.397)	(113.125)	(4.392)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES:	-	-	-	-
Início do semestre	184.499	78.213	195.557	78.780
Fim do semestre	88.279	73.816	82.432	74.388
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(96.220)	(4.397)	(113.125)	(4.392)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bandeirantes S.A. opera como banco múltiplo, desenvolvendo suas operações através das carteiras comercial, de crédito, câmbio, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de julho de 2000, foi divulgado que o acionista majoritário do Banco Bandeirantes S.A., a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro.

Esta parceria estratégica envolve a integração no Unibanco da participação detida pela Caixa Geral de Depósitos no Banco Bandeirantes S.A. e empresas subsidiárias, incluindo a Trevo Seguradora S.A. Em decorrência deste acordo a Caixa Geral de Depósitos adquire uma posição relevante como acionista do grupo Unibanco, correspondente a 10% do capital votante.

O objetivo desta aliança estratégica é a estreita cooperação entre a Caixa Geral de Depósitos e o Unibanco no apoio a empresas portuguesas com interesse no Brasil e brasileiras com interesse em Portugal, unindo assim esforços e recursos para dar continuidade à estratégia de crescimento permanente constante expansão das suas bases de clientes.

A conclusão desta operação está condicionada à autorização de todos os órgãos e autoridades competentes.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Bandeirantes S.A. incluem as operações realizadas por suas agências no exterior (Nota 11) e estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bandeirantes e empresas controladas (Bandeirantes Consolidado), em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis são:

a) Resultado das Operações: Apurado pelo regime de competência.

b) **Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados, respectivamente, pelos valores de realização e exigibilidade, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo passivo circulantes, respectivamente.

c) **Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição das provisões, exigidas pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

d) **Investimentos:** As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

e) **Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

f) **Diferido:** Registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por "Benefícios em imóveis de terceiros", amortizado pelo método linear, segundo os prazos dos contratos de locação, "Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas" e "Reorganização administrativa e ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais", amortizáveis em cinco anos.

g) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 8% até abril e 12% a partir de maio). São também constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, o Banco Bandeirantes, baseado nas prerrogativas da Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores, optou por registrar o crédito de contribuição social a compensar, calculado a alíquota de 18%.

5. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme princípios de consolidação estabelecidos pela legislação societária, que abrangem o Banco Bandeirantes S.A., suas agências no exterior e participações nas seguintes empresas controladas:

	% de participação	
	2000	1999
Participação direta:		
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.	63,381	63,381
Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.	100,000	100,000
Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil	99,928	99,928
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	99,999	99,999
Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria S.A.	99,999	99,999
Trevo Seguradora S.A.	99,606	99,606
Trevo Banorte Seguradora S.A.	97,342	97,342
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	75,706	66,698
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda.	62,548	41,671
Bandeirantes Turismo S.A.	99,970	99,970
Participação indireta:		
Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários (a)	99,930	99,930
SCP - Fortaleza Empreendimentos Imobiliários (a)	27,200	27,200
Bandeirantes Corretora de Seguros Ltda. (a)	99,997	99,997
Bandeirantes Ki-Club (b)	100,000	100,000
Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada (d)	-	99,999
Bandeirantes S.A. Capitalização (b)	99,999	99,999
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados (a)	24,294	33,302
Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda. (c)	37,452	58,329
Alvorada Factoring Ltda. (c)	100,000	100,000
Agriban - Agrícola Bandeirantes Ltda. (e)	-	100,000
Bandeirantes Turismo S.A. (c)	0,030	0,030

(a) Participação indireta através do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.

(b) Participação indireta através da Trevo Seguradora S.A.

(c) Participação indireta através de outras controladas.

(d) Incorporada pela Trevo Seguradora S.A., em 30 junho de 1999.

(e) Incorporada pela Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda, em 31 de maio de 2000.

O montante de receitas e despesas e os saldos das operações ativas e passivas entre as empresas consolidadas foram eliminados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

O Banco Bandeirantes apresenta, no balanço patrimonial consolidado, as operações de arrendamento mercantil a valor presente, classificadas nas rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo. Estas operações são apresentadas, originalmente, nas demonstrações contábeis individuais da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, no ativo circulante e realizável a longo prazo ("Arrendamentos a receber"), no ativo permanente ("Imobilizado de arrendamento") e no passivo circulante e exigível a longo prazo ("Credores por antecipação de valor residual garantido").

A diferença entre o patrimônio líquido e o resultado do Banco Bandeirantes, em relação ao Bandeirantes Consolidado, é decorrente da eliminação de resultados não realizados intercompanhias.

6. BANCO FINANCIAL PORTUGUÊS

Em 30 de abril de 1999, o Banco Bandeirantes, através de Instrumento Particular de Compra de Ativos e Assunção de Passivos de Agências Bancárias e Outras Avenças, assumiu determinadas operações ativas e passivas, bem como respectivas agências e funcionários do Banco Financeiro Português (filial da Caixa Geral de Depósitos, Portugal, controladores do Banco Bandeirantes).

7. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - MERCADO ABERTO

As aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto, em 30 de junho de 2000 e 1999, estavam assim representadas:

	Banco Bandeirantes		Bandeirantes Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
LTN	26.113	10.369	68.009	94.122
NTN	-	1.314	-	1.314
BBC	-	6.098	9.685	15.783
NBC	5.132	-	10.331	15.463
LFT	6.270	19.687	-	19.687
CD	-	61.575	-	61.575
Outros papéis	-	8.847	-	8.847
Over Night (a)	59.223	-	59.223	59.223
Total	96.738	107.890	78.340	175.078

(a) Referem-se a aplicações em Over Night lastreadas por títulos emitidos pelo governo norte-americano, efetuadas pelas agências de Nova York e Grand Cayman.

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2000 e 1999, estava assim representada:

	Banco Bandeirantes				Bandeirantes Consolidado			
	Carteira Própria		Vinculados à Recompra		Vinculados ao Banco Central		Total	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999
LTN	6.812	17.112	2.036.903	385.989	-	79.127	2.043.715	482.228
NTN	35.915	3.644	-	321.719	101.378	27.109	137.293	148.581
LFT	47.155	271.920	120.399	148.571	60			

